



---

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL - 2008

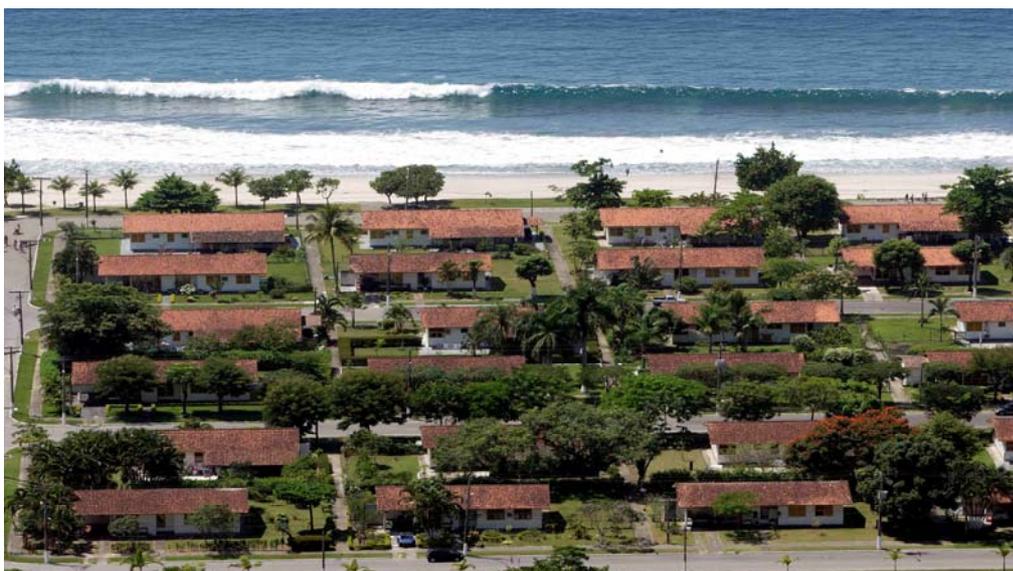
Senhores Acionistas,

É com satisfação que a Diretoria Executiva da Eletrobrás Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR, em atendimento aos preceitos legais e estatutários, submete à apreciação dos acionistas e da sociedade o Relatório da Administração relativo ao exercício de 2008, no qual estão sumarizadas as principais atividades da Empresa, assim como as Demonstrações Contábeis exigíveis, acompanhadas de pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

### O PERFIL DA EMPRESA

A ELETRONUCLEAR é uma sociedade anônima de economia mista, subsidiária da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS, criada em maio de 1997 a partir da fusão entre a antiga Diretoria Nuclear de Furnas Centrais Elétricas S.A., e a NUCLEN - Nuclebrás Engenharia S.A. Em dezembro do mesmo ano, por decreto presidencial, foi aprovado o novo estatuto social da empresa, que recebeu a missão de explorar, em nome da União, as atividades nucleares para fins de geração de energia elétrica.

A sede da Empresa fica na cidade do Rio de Janeiro, contando ainda com um escritório de representação em Brasília e instalações industriais que incluem as usinas Angra 1 e Angra 2; depósitos de resíduos; escritórios, centros de informação e vila residencial em Angra dos Reis; e escritórios, vilas residenciais, o Laboratório de Monitoração Ambiental e o Centro de Treinamento em Paraty, Rio de Janeiro.



### **Vila Residencial de Mambucaba – Paraty**

Na Praia de Itaorna, município de Angra dos Reis (RJ), está localizada a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA, composta de duas usinas em operação – Angra 1, de 657 MW, de fornecimento Westinghouse, e Angra 2, de 1.350 MW, de fabricação Siemens/KWU, ambas utilizando a tecnologia dos reatores a água pressurizada. Angra 3, em fase de licenciamento para construção, é semelhante à Angra 2.



### **Laboratório de Monitoração Ambiental**

Para operar as duas usinas nucleares da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA, cuja capacidade instalada total é de 2007 MW, além das atividades de projeto e preparação da construção da usina Angra 3, a ELETRONUCLEAR conta com um efetivo de 2.243 empregados.



<b>Ficha Técnica em 31/12/2008</b>	
<b>Potência instalada</b>	<b>2.007 MW</b>
<b>Número de empregados</b>	<b>2.243</b>
<b>Área ocupada pela CNAAA</b>	<b>1,6 Km<sup>2</sup></b>
<b>Energia produzida em 2008</b>	<b>14.003.774,8 MWh</b>
<b>Faturamento Bruto em 2008</b>	<b>R\$ 1.569.816.520,00</b>

Em 2008, a ELETRONUCLEAR alcançou o montante de 14.003.774,8 MWh de energia bruta gerada, o que a coloca como a maior geradora térmica do país, consolidando, assim, a relevante participação da geração de energia elétrica de fonte nuclear na matriz elétrica brasileira.

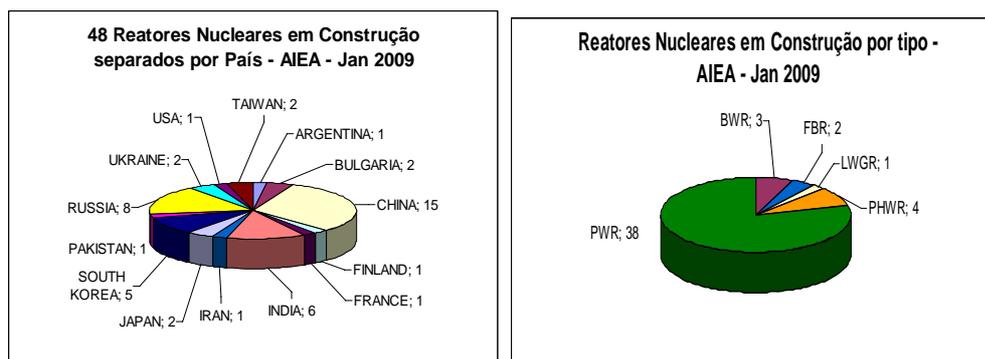




## A CONJUNTURA SETORIAL

Ao término de 2008, conforme dados da Agência Internacional de Energia Atômica-AIEA, estavam em operação 438 usinas nucleares em 31 países, com uma capacidade total de 371.694 MW. Dentre os maiores parques geradores, destacam-se os Estados Unidos com 104 unidades em operação (capacidade instalada líquida de 100.356 MW), além de uma usina nuclear de 1165 MW em construção (Watts-Bar 2); a França com 59 reatores operacionais de capacidade de 63.260 MW e uma usina nuclear em construção (Flammanville 3) e o Japão com 53 unidades em operação (capacidade de 47.587 MW) e duas unidades em construção (Shimane 3 e Tomari 3).

No contexto mundial, 14 países, que representam a metade da população mundial, estão construindo 48 novas usinas nucleares (com capacidade instalada prevista de 42.788 MW), o que reforça a perspectiva de retomada da opção nuclear como fonte adequada para atender à crescente demanda por energia elétrica, devido a sua característica de não emissora de gases causadores de efeito estufa.



Fonte: AIEA – Jan. 2009

Dez novas usinas tiveram sua construção iniciada em 2008, sendo duas na Coréia do Sul, seis na China e duas na Rússia, totalizando 10.470 MW de capacidade.

De acordo com o relatório World Energy Outlook 2008 elaborado pela IEA – Agência Internacional de Energia os reatores nucleares são responsáveis atualmente por 15% da produção de energia elétrica no mundo. Isto coloca a energia nuclear como a terceira maior fonte, atrás do carvão e do gás natural.

### Participação da geração nuclear em cada país

Em 2007, a França gerou 76,85% do total de energia produzida pelo país, por fonte nuclear.

Destacam-se ainda como grandes produtores de eletricidade a partir de fonte nuclear a Lituânia (64,4%), a Eslováquia (54,3%), a Bélgica (54,1%), a Ucrânia



---

(48,1%), a Suécia (46,1%), a Armênia (43,5%), a Eslovênia (41,6%), a Suíça (40,0%), a Hungria (36,8%), além de outros.

No bloco oriental podemos destacar a Coréia do Sul (35,3%) e o Japão (27,6%). O Brasil tem hoje aproximadamente 2,8% de sua geração total de energia elétrica, de origem nuclear.

Em 04/12/2007 a empresa obteve da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, o reajuste da tarifa de venda de sua energia em 8,67%, passando a R\$120,35/MWh, valor que vigorou até 02/12/2008, quando passou a R\$130,79/MWh, conforme Resolução ANEEL nº 747, de 02/12/08.

## O SETOR ELÉTRICO

Sob o aspecto da competitividade econômica, o ano de 2008 foi de especial relevância para a ELETROBRÁS, pois quando da realização dos leilões da denominada “energia nova”, pela Empresa de Pesquisa Energética - EPE, o preço médio de venda de energia alcançado pelas usinas térmicas foi de R\$ 145,23/MWh, evidenciando a viabilidade econômica da opção nuclear, uma vez que a tarifa projetada para Angra 3 está em torno deste valor.

Segundo a EPE, apesar da crise financeira internacional e da conseqüente retração por energia elétrica em setores importantes da economia, como o industrial, é previsto um crescimento da demanda da ordem de 5,4% ao ano nos próximos dez anos.

Os dados do Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE 2008-2017), que prevê investimentos de R\$ 767 bilhões nos próximos dez anos, estimam uma adição de cerca de 54.000 megawatts (MW) de capacidade instalada no país e a instalação de 36 mil km de novas linhas de transmissão a serem incorporadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

O consumo acumulado de eletricidade no Brasil registrou um aumento de 3,8% em 2008 em relação a 2007, atingindo 392,8 TWh.

De acordo com os dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, a geração elétrica por fonte térmica atingiu 50.493 GWh, dos quais a geração da ELETROBRÁS contribuiu com cerca de 27,73%. Este número torna-se ainda mais expressivo se levarmos em conta que a empresa detém aproximadamente 8% de toda capacidade térmica instalada no País.

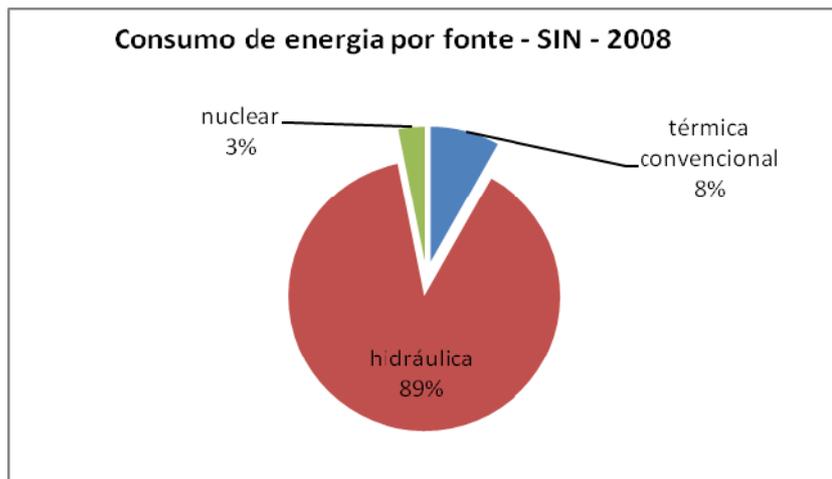
Em um primeiro reflexo da crise financeira internacional, o consumo de energia elétrica no sistema elétrico brasileiro teve redução de 1,8% em dezembro de 2008, em relação ao mesmo mês do exercício anterior. Trata-se da primeira vez que se observa uma taxa negativa na evolução do consumo de energia desde o racionamento de 2001/2002. O consumo em dezembro foi de 31.831 GWh, o menor do ano.



## A PRODUÇÃO DE ENERGIA

A produção das usinas Angra 1 e 2 foi de 14.003.775 MWh de energia bruta, tendo sido faturada a energia líquida de 12.851.578 MWh à conta de Furnas Centrais Elétricas S/A, empresa responsável pela comercialização dessa energia. A usina Angra 2 gerou um total de 10.488.289 MWh, bem superior à produção dos anos anteriores, sendo inferior apenas à produção ao ano de 2001, quando não houve nenhuma parada para reabastecimento. Este resultado coloca a usina Angra 2 entre as líderes de produção no mundo.

Os 3.515.486 MWh produzidos pela usina Angra 1, representam um número também superior ao de 2007. Cabe destacar que a usina Angra 1 opera com limitações de potência para preservar seus Geradores de Vapor até as suas trocas, previstas para o início do ano de 2009.



## NOVOS DESAFIOS

Dentre as atividades mais relevantes para a melhoria do desempenho da empresa, a médio e longo prazo, ressaltamos a troca dos Geradores de Vapor da usina Angra 1, prevista para março de 2009. Este projeto é fruto de vários anos de intenso trabalho e de vultosos investimentos, sendo de fundamental importância para que a usina Angra 1 mantenha-se operando em condições de segurança e possa ter a sua vida útil estendida. A substituição desses geradores reduzirá em muito os custos de operação, pela redução do tempo de parada da usina de 45 para 30 dias, pela redução dos custos de manutenção, além de permitir o retorno da usina à sua potência nominal.



---

Por outro lado, a ampliação futura da capacidade de geração da ELETRONUCLEAR só se dará com a construção de unidades adicionais, a começar pela usina Angra 3. Nesse sentido, em sua Resolução nº 3 de 25 de junho de 2007, o Conselho Nacional de Política Energética – CNPE determinou a retomada da construção dessa usina.

Em consonância com esses fatos, e em vista do seu vulto e caráter alavancador de investimentos e de desenvolvimento, a conclusão da usina Angra 3 foi incluída no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Governo Federal.

O Plano Nacional de Energia 2030 elaborado pela EPE considera, além da usina Angra 3 em seus diversos cenários, um mínimo de 4 e um máximo de 8 novas usinas de geração nuclear em operação até o ano de 2030. Para tanto, o Ministério de Minas e Energia - MME determinou em 2008 que fossem iniciados os estudos de localização para a construção de uma nova central nuclear a ser instalada no Nordeste. Estes estudos deverão ser iniciados em 2009, com duração aproximada de 20 meses. Inicialmente estão previstas duas usinas no Nordeste. A primeira deverá começar a ser construída em 2012, com início de operação em 2019. A segunda usina está prevista para entrar em atividade em 2021. Fazer frente a tal crescimento da geração nuclear é o grande desafio que a ELETRONUCLEAR deverá enfrentar nos próximos anos.

## GESTÃO EMPRESARIAL

No contexto da gestão empresarial, destacaram-se as seguintes ações:

- **Sustentabilidade Sócio-Ambiental**- O ano de 2008 marcou a permanência da ELETROBRÁS no rol de empresas que compõem o Índice de Sustentabilidade da BOVESPA. A ELETRONUCLEAR, na qualidade de empresa controlada, teve importante destaque nesse processo em vista de suas ações de inserção social.
- **Programa de Equidade** – No contexto das atividades do Comitê Permanente para as Questões de Gênero da ELETRONUCLEAR, criado em 2005 em conformidade com as diretrizes do “Plano Nacional de Políticas para as Mulheres”, a empresa assinou em novembro com a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres o novo Termo de Compromisso de Adesão ao Programa Pró-Equidade de Gênero 2ª Edição, comprometendo-se em continuar a execução do plano de ação para implementar políticas de equidade.

A ELETRONUCLEAR é detentora do Selo Pró-Equidade de Gênero concedido pela referida Secretaria Especial de Política para as Mulheres, pelo Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas e pela Organização Internacional do Trabalho na 1ª edição do programa.



- 
- **Revisões Internacionais e Auto-avaliações** - No ano de 2008 deu-se continuidade aos programas de revisões internas e externas, inclusive internacionais, com grande relevância para o processo de melhoria contínua da Segurança Operacional das usinas Angra 1 e Angra 2. Destacam-se as revisões internacionais conduzidas pela Wano – World Association of Nuclear Operators e pela AIEA – Agência Internacional de Energia Atômica.
  - **Projeto SOX** - No primeiro semestre de 2005, a ELETROBRÁS iniciou o processo de adequação às normas exigidas na Lei Sarbanes-Oxley de 2002. A adequação a essa Lei é uma condição essencial para que a ELETROBRÁS permaneça no patamar ADR 2 - American Depositary Receipt Nível 2, da Bolsa de Valores de Nova York, alcançado em 2008. Na qualidade de empresa controlada, a ELETRONUCLEAR está também sujeita a essas normas. No final de 2008 a ELETRONUCLEAR iniciou trabalho com consultores para uma revisão de todos os seus processos, em consonância com os novos critérios recentemente adotados pelas certificadoras. Em 2009 a ELETRONUCLEAR realizará nova auditoria e iniciará a revisão dos controles dos processos em função da atualização da versão de seu Sistema de Gestão Empresarial - ERP.

### **O pacto global e os valores da empresa**

A ELETRONUCLEAR aderiu ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas – ONU, expressando o suporte da Empresa aos seus preceitos com relação a direitos humanos, trabalho, ambiental e combate à corrupção. A formalização da adesão deu-se em 6 de dezembro de 2006, através de carta recebida pela ELETRONUCLEAR do Diretor Executivo da United Nations Global Compact, Sr. Georg Kell.

A preocupação da Empresa com a consecução do desenvolvimento sustentável do País traduz-se, também, por sua participação em atividades que contribuam para atingir as denominadas Metas do Milênio da ONU.

### **Plano de Transformação do Sistema ELETROBRÁS**

Em consonância com orientação do Ministério de Minas e Energia, a ELETRONUCLEAR vem participando ativamente da transformação do Sistema ELETROBRÁS. Além da participação nos diversos grupos de trabalho, a comunicação interna do projeto tem recebido grande atenção. A direção da ELETRONUCLEAR, ciente da importância fundamental deste projeto, tem se empenhado para o seu êxito.



---

## **- Programa de Dispêndios Globais - PDG**

Em 2008, a ELETRONUCLEAR teve seu orçamento aprovado, no contexto do Programa de Dispêndios Globais - PDG, através do Decreto Nº 6.251, de 06 de novembro de 2007, revisto pelo Decreto Nº 6.646 de 18 de novembro de 2008, e remanejamentos de valores entre rubricas aprovado conforme ofício no. 730/2008/MP/SE/DEST.

Para os dispêndios econômicos, foi fixado o limite de R\$ 2.246,6 milhões, distribuídos em R\$ 706,7 milhões para investimentos, R\$ 211,5 milhões para outros dispêndios de capital (amortizações e dividendos) e R\$ 1.328,4 milhões para dispêndios correntes. Em termos de realizações, foram gastos R\$ 299,0 milhões em investimentos, R\$ 160,5 milhões em outros dispêndios de capital (amortizações) e R\$ 1.378,6 milhões em dispêndios correntes, totalizando R\$ 1.838,1 milhões.

Os dispêndios com investimentos concentraram-se em cinco programas: Manutenção do Sistema de Geração de Energia Termonuclear de Angra 1 e 2 (R\$ 110,0 milhões), Manutenção do Parque de Obras e Equipamentos da Usina de Angra 3 (R\$ 68,1 milhões), Implantação da Usina Termonuclear de Angra 3 (R\$ 4,6 milhões), Substituição de Grupos de Geradores de Vapor da Usina de Angra 1 (R\$ 105,5 milhões) e Infra-Estrutura de Apoio (R\$ 10,8 milhões).

Os dispêndios correntes concentraram-se na manutenção das usinas em operação, destacando-se serviços de terceiros (R\$ 215,8 milhões), combustível nuclear (R\$ 239,1 milhões), pessoal próprio e encargos (R\$ 237,6 milhões), impostos/contribuições (R\$ 168,8 milhões), utilidades e serviços (R\$ 9,6 milhões), encargos de uso da rede e de conexão (R\$ 45,5 milhões), juros e outros (R\$ 316,0 milhões), materiais de consumo (R\$ 45,2 milhões) e outros dispêndios correntes (R\$ 101,0 milhões).

Os recursos econômicos realizados foram de R\$ 1.872,4 milhões, originados de receitas de venda de energia de R\$ 1.569,8 milhões, demais receitas operacionais de R\$ 3,2 milhões, receitas não operacionais de R\$ 7,3 milhões e de outros recursos de R\$ 292,1 milhões.



## Demonstrações Contábeis

O quadro abaixo sintetiza as Demonstrações Contábeis de 2008, comparadas ao exercício de 2007

<b>SÍNTESE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b> ( em milhares de reais )		
<b>BALANÇO</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Ativo Circulante	863.099	751.170
Não Circulante - Realizável a Longo Prazo	891.998	793.831
Não Circulante - Investimentos, Imobilizado e Intangíveis	6.602.538	6.486.309
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>8.357.635</b>	<b>8.031.310</b>
Passivo Circulante	429.997	548.126
Passivo Não Circulante	3.607.901	3.027.607
Patrimônio Líquido	4.319.737	4.455.577
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>8.357.635</b>	<b>8.031.310</b>
<b>RESULTADO</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Receita operacional líquida	1.471.755	1.271.697
Custo de Operação	(948.722)	(986.692)
Lucro Operacional Bruto	523.033	285.005
Despesa Operacional	(136.320)	(105.349)
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>386.713</b>	<b>179.656</b>
Despesa financeira de encargos de dívidas	(315.992)	(278.344)
Variações monetárias e cambiais	(351.784)	78.243
Ativo atuarial - entidade de previdência privada	(9.953)	136.661
Ajuste a vr presente do passivo para descomissionamento	106.513	-
Receitas financeiras líquidas	(17.942)	10.158
Resultado financeiro	(589.158)	(53.282)
Outras despesas	(330)	(507)
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>(202.775)</b>	<b>125.867</b>
Contribuição Social e Imposto de Renda	(79.295)	(1.212)
Participação no Lucros	-	(6.987)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(282.070)</b>	<b>117.668</b>

Ao final do exercício de 2008, a Empresa apresentou um Prejuízo Líquido de R\$ 282,0 milhões, que pode ser explicado pelo seguinte:

### a) - Resultado do Serviço

A partir da Receita Operacional Líquida de R\$ 1.471,7 milhões, após computados o Custo do Serviço R\$ 948,7 milhões, e a Despesa Operacional de R\$ 136,3 milhões, apurou-se ao final do exercício de 2008, um Resultado do Serviço - positivo (lucro antes do financeiro) de R\$ 386,7 milhões, cerca de 115% a maior em relação ao apurado no exercício de 2007.



Para a adequada comparabilidade com os números do exercício de 2007 e a correta avaliação do comportamento do Resultado do Serviço no exercício de 2008, devem ser expurgados os ajustes relativos aos lançamentos de despesas excepcionais incorridos no exercício de 2007, cujo valor líquido foi de R\$ 114,9 milhões, composto dos seguintes lançamentos:

- ✓ Ajuste do Passivo para o Descomissionamento, que gerou um incremento na despesa na ordem de R\$ 136,7 milhões;
- ✓ Apropriação na despesa de parte do acordo do IPTU do CNAAA (1993/2007) de R\$ 21,9 milhões; e
- ✓ Registro da reintegração acumulada das obrigações especiais relativos a investimentos em Angra 1, conforme regulamentação da ANEEL, que gerou um crédito na despesa de depreciação de R\$ 43,7 milhões.

Dessa forma, para uma adequada análise da evolução do Resultado do Serviço, compara-se o Resultado do Serviço de 2008 de R\$ 386,7 milhões, com o do exercício de 2007 de R\$ 294,5 milhões, já com o expurgo dos registros excepcionais, apura-se um efetivo crescimento de 31%, que pode ser considerada uma ótima performance, pois elevou a Margem Operacional de Serviço da Empresa para 26% em 2008.

Como resumo para o entendimento analítico dessa evolução no Resultado do Serviço, que passou de R\$ 294,5 milhões (com expurgos das excepcionalidades) em 2007 para R\$ 386,7 milhões em 2008, destaca-se o seguinte:

- ✓ Crescimento na Receita Operacional Líquida (faturamento) de R\$ 200,0 milhões em relação a 2007, equivalente a 16%, conforme quadro abaixo; e
- ✓ Crescimento nos Custos e Despesas Operacionais de R\$ 107,8 milhões em relação a 2007, equivalente a 11%, conforme quadro abaixo.

#### Síntese do Resultado do Serviço

RESULTADO DO SERVIÇO AJUSTADO	R\$ MIL		
	2008	VAR.	2007
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.471.755</b>	<b>16%</b>	<b>1.271.697</b>
Custo de Operação	(948.722)		(986.692)
(-) Lançamentos Excepcionais	-		114.823
Despesa Operacional	(136.320)		(105.349)
<b>Custo Ajustado e Despesa Operacional</b>	<b>(1.085.042)</b>	<b>11%</b>	<b>(977.218)</b>
<b>Resultado do Serviço Ajustado</b>	<b>386.713</b>	<b>31%</b>	<b>294.479</b>



---

## **b) – Resultado Financeiro**

### **b-1) – Encargos de Dívidas**

Os encargos financeiros de R\$ 315,9 milhões, basicamente constituída sobre a dívida com Empréstimos e Financiamentos com a ELETROBRÁS (R\$ 308,2 milhões), registrou um crescimento de 13% em relação à despesa da mesma natureza incorrida em 2007, sendo parcela desses encargos capitalizada de forma a criar um perfil econômico adequado às disponibilidades financeiras a cada ano.

### **b-2) – Variações monetárias e Cambiais**

As Variações monetárias e cambiais passivas e ativas líquidas negativas de R\$ 351,7 milhões, diferentes da posição das variações de 2007 que se apresentou positiva em R\$ 78,2 milhões, estão assim compostas:

- ✓ Despesa financeira de variação cambial de R\$ 153,2 milhões, em função da valorização do Dólar norte-americano frente ao REAL de 32%, verificada de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2008, tendo como contrapartida o aumento do Passivo para o Descomissionamento;
- ✓ Despesa financeira de variação cambial calculada sobre as dívidas em EUROS de empréstimos e financiamentos da ELETROBRÁS e de fornecedores estrangeiros, equivalente a R\$ 61,1 milhões, explicada pela valorização do EURO frente ao REAL de 24%, verificada de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2008;
- ✓ Despesas de variação monetária de R\$ 126,8 milhões, calculadas sobre as dívidas em Real de empréstimos e financiamentos da ELETROBRÁS, e de R\$ 10,5 milhões, calculadas sobre outras dívidas. Tais variações decorrem do crescimento verificado ao longo do exercício de 2008 nos indexadores IGPM2, SELIC, IGPDÍ e INPC.

### **b-3) – Receita financeira de ajuste a valor presente**

A Receita financeira de ajuste a valor presente de R\$ 106,5 milhões, decorre do registro do ajuste a valor presente sobre a obrigação para o Descomissionamento. Trata-se de uma nova prática contábil introduzida pela Lei nº 11.638/07, que alterou a Lei das Sociedades Anônimas. No cálculo foi considerado o custo total estimado do Descomissionamento descontado a 8,57% ao ano, aprovado por Resolução da Diretoria da ELETROBRÁS, desde o final de vida útil econômica das usinas Angra 1 e 2 até a data do balanço, na forma do Pronunciamento Técnico CPC nº 12 aprovado pela Deliberação CVM nº 564/08

### **b-4) – Outras Receitas e Despesas Financeiras**

A Receita de aplicações financeiras consignada ao longo do exercício de 2008 foi de R\$ 7 milhões.



Também incorreram ao longo do exercício de 2008, outras receitas e despesas financeiras de diversas naturezas tais como receita financeira do fundo de Descomissionamento, despesas de juros e multa sobre parcelamento de Pasep/Cofins e outras de pequenas montas, que ao final do exercício totalizaram R\$ 17 milhões.

### c) – Avaliação do Resultado Operacional e do Prejuízo do Exercício

Em resumo, conclui-se que embora a Empresa tenha apresentado um lucro de R\$ 386,7 milhões como Resultado do Serviço, equivalente a 26% de Margem Operacional do Serviço, o resultado financeiro negativo, fortemente influenciado pelos encargos e variações monetárias sobre as obrigações de financiamentos e de Descomissionamento, mudou a condição do resultado para um Prejuízo Operacional de R\$ 202,7 milhões, que equivale a Margem Operacional negativa de 13%.

As despesas de contribuição social e imposto de renda em destaque após o resultado operacional, montaram em R\$ 79,3 milhões e foram calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas advindas da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 e sobre a Provisão do ativo atuarial, e são diferidas na forma da Instrução CVM nº 371/02.

Assim o prejuízo líquido do exercício fechou em R\$ 282,0 milhões, equivalente a uma Taxa de Lucratividade Final negativa de 19%.

#### Síntese do Resultado Operacional e do Prejuízo do Exercício

<b>RESULTADO OPERACIONAL E PREJUÍZO LÍQUIDO</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>386.713</b>	<b>179.656</b>
Despesa financeira de encargos de dívidas	(315.992)	(278.344)
Ativo atuarial - entidade de previdência privada	(9.953)	136.661
Variações monetárias sobre empréstimos e dívidas	(137.416)	(84.352)
Variações cambiais sobre empréstimos e dívidas	(61.100)	85.272
Var.cambial sobre o Passivo para Descomissionamento	(153.268)	77.323
Ajuste a vr presente do passivo para descomissionamento	106.513	-
Receitas financeiras líquidas	(17.942)	10.158
	<u>(589.158)</u>	<u>(53.282)</u>
Outras despesas	(330)	(507)
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>(202.775)</b>	<b>125.867</b>
Contribuição Social e Imposto de Renda	(20.990)	(1.212)
Participação no Lucros	(58.305)	(6.987)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(282.070)</b>	<b>117.668</b>



- Indicadores financeiros e econômicos

Abaixo quadro comparativo dos Indicadores Financeiros e Econômicos:

INDICADORES	2008	2007
Liquidez Corrente	2,01	1,37
Liquidez Geral	0,43	0,43
Endividamento Total	0,48	0,45
Rentabilidade do Capital Próprio - %	-6,53	2,64
Margem Operacional Bruta - %	35,54	22,41
Margem Operacional do Serviço - %	26,28	14,13
Margem Operacional Líquida - %	-13,78	9,90
Taxa de Lucratividade Final - %	-19,17	9,25

## A ELETRONUCLEAR E A SOCIEDADE

O cumprimento dos preceitos estatutários da ELETRONUCLEAR, como delegada da União para produzir eletricidade de origem nuclear no País, está intrinsecamente associado ao desenvolvimento de atividades que garantam o atendimento de todos os requisitos de segurança inerentes às suas instalações, bem como a inserção equilibrada deste processo produtivo nas atividades sócio-econômicas da macrorregião de Angra dos Reis.

A ELETRONUCLEAR desenvolve ações e estabelece políticas que proporcionem benefícios não só à empresa, mas também para toda a sociedade. O comprometimento da Empresa com os municípios de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro, circunvizinhos à Central Nuclear, se traduz por ações de responsabilidade social, através de convênios, programas ou projetos voltados para a melhoria da qualidade de vida das comunidades, e, ao lado de governos e do setor elétrico, em prol do desenvolvimento sustentável da região.

Em reconhecimento ao importante trabalho que a ELETRONUCLEAR desenvolve nesse contexto, a empresa foi agraciada no exercício de 2008 com a **Certificação de Empresa Cidadã**, referente ao Balanço Social de 2007, outorgada pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRC-RJ) em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) e com a Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (FECOMÉRCIO-RJ).



---

**As principais ações de inclusão social desenvolvidas no período foram:**

- **Fundação Eletronuclear de Assistência Médica – FEAM** – Mantida pela ELETRONUCLEAR, a FEAM administra o Hospital de Praia Brava, que atende não só aos empregados e colaboradores da ELETRONUCLEAR, mas a toda a população vizinha à área da Central Nuclear, estendendo sua atuação aos municípios de Angra dos Reis e Paraty, e constituindo-se, assim, em um importante agente na melhoria da qualidade de vida de toda a região, como fica demonstrado, no quadro a seguir, pelo volume de atendimentos realizados:

Atividades	Quantidade em 2008
Cirurgias	1.924
Partos Cesárias	292
Partos Normais	180
Nº Internações	2.664
Exames de Laboratórios	134.831
Exames Radiológicos	29.928
Ultrasonografia	4.132
Ecocardiograma	1.625
Consultas Ambulatoriais	23.539
Consultas Emergenciais	71.325

Dos mais de 100 mil atendimentos anuais do Hospital de Praia Brava, 90% são prestados aos habitantes das comunidades e municípios vizinhos.

Além destes atendimentos, a ELETRONUCLEAR firmou convênios para a construção de uma UTI neonatal no hospital de Paraty e para a reforma do posto de saúde de Tarituba.

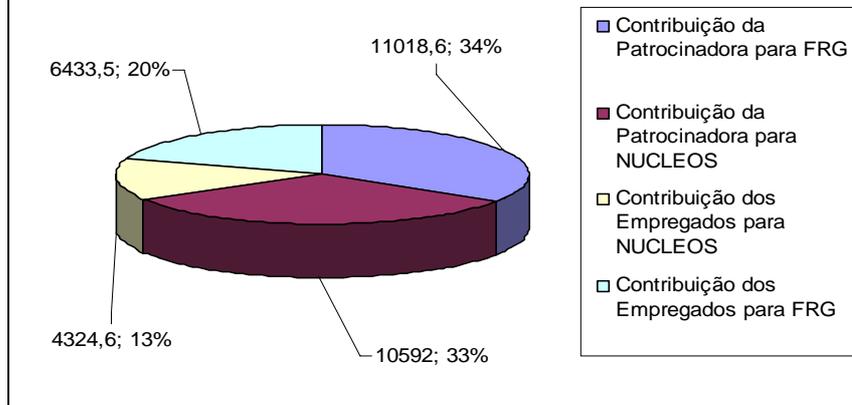
Nos dias 15 a 17 de outubro de 2008 foi realizado o 12º Encontro do REMPAN (Radiation Emergency Medical Preparedness and Assistance Network), no qual a FEAM passou a fazer, formalmente, parte das instituições que são referência em resposta a acidentes envolvendo radiações ionizantes, sendo a única instituição no Brasil com capacidade de pronta resposta médica nesta área. Para se tornar uma instituição associada ou um centro colaborador, é necessário manter-se no caminho da ciência e da técnica, produzindo material especializado para suporte aos profissionais de saúde. Nesse sentido foram realizados treinamentos em Oak Ridge, centro de referência para capacitação de recursos humanos em saúde nos EUA.



- 
- **Repovoamento Marinho da Baía de Ilha Grande – Projeto Pomar** - A ELETRONUCLEAR é parceira do Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía de Ilha Grande neste projeto, que eliminou a ameaça de extinção do coquille Saint-Jacques na região. O projeto fomentou a instalação de várias fazendas marinhas e, desde setembro de 2007, a ELETRONUCLEAR inaugurou sua própria fazenda, localizada na Ilha Comprida, em frente às usinas de Angra 1 e 2, e que já abriga 20 mil sementes de coquille. Com este projeto a empresa conquistou, em maio de 2008, o prêmio “Selo de Responsabilidade Social 2008 do Crea/RJ”.
  
  - **Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos – Projeto Malê** - Este projeto, em parceria com ONG SEMEAR, tem por finalidade elevar a escolaridade de jovens e adultos das comunidades carentes de Angra e Paraty. Atuando em três frentes, alfabetização, incentivo ao cooperativismo e geração de renda através do artesanato, o projeto é um importante vetor da atuação social da ELETRONUCLEAR, tendo recebido “Moção de Louvor” da ALERJ – Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.
  
  - **Centro de Formação Técnica Costa Verde** – Este projeto leva em consideração a necessidade de mão-de-obra qualificada e os anseios da comunidade da macrorregião no entorno da CNAAA, e se propõe a qualificar profissionais existentes nessa região, sem a necessidade de deslocamento para os grandes centros.  
Nesse contexto, no âmbito da parceria entre o Centro de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – CEFET/RJ e a ELETRONUCLEAR, foram tomadas medidas para criar um pólo de educação tecnológica para o desenvolvimento da região da Costa Verde, através de processo de educação diferenciada a partir da implantação de cursos técnicos. O projeto de implantação terá início em 2009.
  
  - **Assistência Médica** – A saúde e o bem-estar de seus empregados e seus familiares é uma das principais preocupações da Empresa, que investe nessa área oferecendo e aprimorando planos de benefícios além dos legalmente previstos, podendo ser citados dentre outros, por exemplo, o plano médico-odontológico, o reembolso de medicamento de uso contínuo, a previdência privada, a política salarial, o programa de qualidade de vida, o auxílio alimentação, o reembolso de óculos, as bolsas educacionais, etc.



### Participação da Eletronuclear nas Fundações de Previdência Privada - 2008



- **Ouvidoria** - O ano de 2008 marcou a consolidação da Ouvidoria da ELETRONUCLEAR, voltada para os públicos interno e externo. No exercício foram recebidas 336 manifestações, 60% das quais oriundas do público externo. Do total de manifestações, 97,92% foram plenamente resolvidas.
- **Centro de Treinamento (CT)** - A empresa dispõe de um moderno Centro de Treinamento (CT) instalado na Vila Residencial Mambucaba, em Paraty, que conta com locais apropriados para o ensino prático de tarefas de operação e manutenção e com um simulador que reproduz a sala de controle de Angra 2, onde são treinados também, além dos operadores da ELETRONUCLEAR, operadores de usinas estrangeiras. As atividades de treinamento e gestão do conhecimento permeiam toda a organização.

O comprometimento da ELETRONUCLEAR com o ambiente externo e com a melhoria da qualidade de vida da população, de seus empregados e prestadores de serviço estão registrados em seu Balanço Social – Informações de Natureza Social e Ambiental, que expressa o compromisso de sua administração na busca da harmonia e da integração entre capital, trabalho e o meio ambiente, conforme as informações contidas no Balanço Social a seguir:


**BALANÇO SOCIAL - INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL**
**1/3**

	2008			2007		
<b>1 - GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA - DVA</b>						
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	R\$ MIL	Dstrib %		R\$ MIL	Dstrib %	
Empregados	295.166	54,2%		262.302	40,8%	
Governo	192.486	35,4%		110.853	17,2%	
Financiadores	325.945	59,9%		141.683	22,0%	
Acionistas	(282.070)	-51,8%		117.668	18,3%	
Outros	12.778	2,3%		10.642	1,7%	
<b>Total</b>	<b>544.305</b>	<b>100,0%</b>		<b>643.148</b>	<b>100,0%</b>	
<b>2 - BASES DE CÁLCULO DOS INDICADORES PERCENTUAIS</b>	R\$ MIL			R\$ MIL		
Receita Líquida (RL)	1.471.755			1.271.697		
Resultado Operacional (RO)	(202.445)			126.374		
Folha de Pagamento Bruta (FPB) (Remuneração + Encargos)	289.348			259.764		
<b>3 - RECURSOS HUMANOS</b>						
<b>REMUNERAÇÃO BRUTA</b>	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL
Empregados	208.533	72,1%	14,2%	186.540	71,8%	14,7%
Administradores	1.450	0,5%	0,1%	1.313	0,5%	0,1%
Terceirizados	594	0,2%	0,0%	4.411	1,7%	0,3%
<b>Total</b>	<b>210.577</b>	<b>72,8%</b>	<b>14,3%</b>	<b>192.264</b>	<b>74,0%</b>	<b>15,1%</b>
<b>RELAÇÃO ENTRE A MENOR E A MAIOR REMUNERAÇÃO</b>	%			%		
Empregados	4,95%			4,69%		
Administradores	NH			NH		
<b>ENCARGOS SOCIAIS</b>	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL
Empregados	80.815	27,9%	5,5%	73.224	28,2%	5,8%
Administradores	384	0,1%	0,0%	347	0,1%	0,0%
Terceirizados	238	0,1%	0,0%	1.764	0,7%	0,1%
<b>Total</b>	<b>81.437</b>	<b>28,1%</b>	<b>5,5%</b>	<b>75.335</b>	<b>29,0%</b>	<b>5,9%</b>
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A EMPREGADOS</b>	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	18.189	6,3%	1,2%	15.386	5,9%	1,2%
Transporte	7.201	2,5%	0,5%	7.451	2,9%	0,6%
Previdência Privada	24.974	8,6%	1,7%	22.691	8,7%	1,8%
Saúde	25.705	8,9%	1,7%	24.332	9,4%	1,9%
Segurança e Medicina do Trabalho	2.177	0,8%	0,1%	2.048	0,8%	0,2%
Educação	83	0,0%	0,0%	127	0,1%	0,0%
Cultura	195	0,1%	0,0%	186	0,1%	0,0%
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	4.912	1,7%	0,3%	4.449	1,7%	0,3%
Creches ou Auxílio-creche	1.054	0,4%	0,1%	484	0,2%	0,0%
Habitação (Manutenção Predial e Urbana das Vilas Residenciais)	5.819	2,0%	0,4%	6.880	2,6%	0,5%
Participação nos lucros ou resultados	31.407	10,9%	2,1%	22.724	8,7%	1,8%
Outros Benefícios	1.453	0,5%	0,1%	1.663	0,6%	0,1%
<b>Total</b>	<b>123.169</b>	<b>42,7%</b>	<b>8,2%</b>	<b>108.421</b>	<b>41,7%</b>	<b>8,4%</b>


**BALANÇO SOCIAL - INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL**
**2/3**

	2008			2007		
	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A TERCEIRIZADOS</b>						
Alimentação	131	0,0%	0,0%	805	0,3%	0,1%
<b>COMPOSIÇÃO DO CORPO FUNCIONAL</b>	UNIDADE			UNIDADE		
Total de empregados ao final do exercício	2.243			2.223		
Total de admissões durante o exercício	75			131		
Total de demissões durante o exercício	55			65		
Total de estagiários ao final do exercício	81			70		
Total de prestadores de serviço terceirizados ao final do exercício	NH			21		
Total de empregados com necessidades especiais ao final do exerc.	17			17		
Total de negros que trabalham na Empresa	ND			ND		
Percentual de cargos de chefia ocupados por negros	ND			ND		
Total de empregados por sexo:						
. Feminino	405			401		
. Masculino	1.838			1.822		
Percentual de ocupantes de cargos de chefia por sexo:						
. Feminino	8,2%			5,8%		
. Masculino	91,8%			94,2%		
Total de empregados por faixa etária:						
. menores de 18 anos	0			0		
. de 18 a 35 anos	552			574		
. de 36 a 45 anos	462			449		
. de 46 a 60 anos	1.130			1.126		
. acima de 60 anos	99			74		
Total de empregados por nível de escolaridade:						
. analfabetos	0			0		
. com ensino fundamental	172			190		
. com ensino médio	230			138		
. com ensino técnico	810			780		
. com ensino superior	684			683		
. pós-graduados	347			432		
<b>AÇÕES TRABALHISTAS MOVIDAS PELOS EMPREGADOS CONTRA A ENTIDADE</b>						
Número de processos trabalhistas movidos contra a entidade	UNIDADE	87		UNIDADE	24	
Número de processos trabalhistas julgados procedentes	UNIDADE	1		UNIDADE	12	
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes	UNIDADE	13		UNIDADE	55	
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	R\$ MIL	1.317		R\$ MIL	815	


**BALANÇO SOCIAL - INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL**
**3/3**

	2008			2007		
<b>4- INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO</b>						
<b>RELACIONADOS COM A COMUNIDADE</b>	R\$ MIL			R\$ MIL		
<b>Total de investimentos/gastos em:</b>						
Educação	3.943			2.948		
Cultura	1.108			1.055		
Saúde e Saneamento	16.478			12.568		
Esporte e lazer	10			75		
Alimentação	147			304		
<b>Total dos investimentos/gastos com a comunidade</b>	<b>21.686</b>			<b>16.950</b>		
Tributos ( excluídos os encargos sociais)	140.105			163.525		
<b>Total relacionamento com a comunidade</b>	<b>161.791</b>			<b>180.475</b>		
<b>INTERAÇÃO COM OS CLIENTES</b>	UNIDADE			UNIDADE		
Número de reclamações recebidas diretamente na empresa	NH			NH		
Número de reclamações recebidas por meio dos órgãos de proteção e defesa do consumidor	NH			NH		
Número de reclamações recebidas por meio da justiça	NH			NH		
Número de reclamações atendidas em cada instância arrolada	NH			NH		
Montante de multas e indenizações pagas a clientes	NH			NH		
Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações	NH			NH		
<b>INTERAÇÃO COM OS FORNECEDORES</b>						
Como critério de responsabilidade social na seleção dos fornecedores, são exigidos os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Empresa	SIM			SIM		
<b>5 - INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE</b>	R\$ MIL	% sobre RO	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos e gastos relacionados com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	66.813	-33,0%	4,5%	61.604	48,7%	4,8%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	65	0,0%	0,0%	91	0,1%	0,0%
Investimentos e gastos com a educação para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	86	0,0%	0,0%	35	0,0%	0,0%
Investimentos e gastos com educação ambiental para comunidade	507	-0,3%	0,0%	432	0,3%	0,0%
Investimentos e gastos em outros projetos ambientais - Quotas para descomissionamento das Usinas Nucleares	33.599	-16,6%	2,3%	171.736	135,9%	13,5%
Investimentos e gastos em outros projetos ambientais - Diversos	6.465	-3,2%	0,4%	7.625	6,0%	0,6%
Passivos Contingenciais	NH	-	-	NH	-	-
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental determinadas administrativa e/ou judicialmente	NH	-	-	NH	-	-
<b>Total da interação com o meio ambiente</b>	<b>107.535</b>	<b>-53,1%</b>	<b>7,2%</b>	<b>241.523</b>	<b>191,0%</b>	<b>18,9%</b>
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	UNIDADE	2		UNIDADE	4	
<b>NOTAS:</b> 1 - Para melhor enquadramento do conteúdo dos dados informados, alguns itens divulgados no exercício de 2007 tiveram seus valores revisados no presente demonstrativo. 2 - A Demonstração do Valor Adicionado - DVA, com todos os seus detalhes, é um relatório componente das demonstrações contábeis e está apresentado no conjunto das mesmas. 3 - Legenda: ND = Não Disponível; NH = Não Houve						



---

## AGRADECIMENTOS

No encerramento do exercício de 2008, a Diretoria Executiva da Eletrobrás Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR vem agradecer aos empregados que se engajaram nas conquistas da Empresa, pelo elevado espírito de participação e empenho em suas funções; à população da macrorregião da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, pelo apoio às nossas atividades e pelas diversas parcerias empreendidas na busca do desenvolvimento econômico e social da região; a todos nossos clientes, acionistas, parceiros e fornecedores; aos Conselheiros de Administração e Fiscal, pela diligente condução da gestão da empresa; à Diretoria da ELETROBRÁS e ao Ministério de Minas e Energia, pela confiança em nós depositada.

Othon Luiz Pinheiro da Silva	Diretor-Presidente
Paulo Sérgio Petis Fernandes	Diretor de Administração e Finanças
Pérsio José Gomes Jordani	Diretor de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente
Pedro José Diniz de Figueiredo	Diretor de Operação e Comercialização
Luiz Antonio de Amorim Soares	Diretor Técnico